

“A perigosa cascavel, escondida no capiam, assusta com o chocalho [...] com a entrada da noite, vêm o chiado das cigarras, o monótono grito do João-corta-pau, o uivo do lobo vagando em volta e da esquiva raposa ou o **rugido das onças (sucuarana)** [...]”



### REFERÊNCIA DO TEXTO

SPIX, Johan Baptist von; MARTIUS, Karl Friedrich Philipp von. Viagem pelo Brasil: 1817-1820. Tradução de Lucia Furquim Lahmeyer, revista por B. F. Ramiz Galvão e Basílio de Magalhães. 3ª. ed. São Paulo/Brasília: Melhoramentos/INL, 1976 [1824-1832]. p. 175-177.

### INFORMAÇÕES SOBRE OS ARTISTAS

Johann Baptist von Spix nasceu em Höchstädt an der Aisch, atual Alemanha (1781). Naturalista conhecido pelo trabalho realizado com seu colega Carl von Martius, em viagem para o Brasil em 1817, no âmbito da Missão Austríaca que acompanhou a imperatriz Leopoldina para casar com D. Pedro I. A expedição, que durou até 1820, percorreu diversas regiões do Brasil. Foi formada uma coleção com cerca de 6.500 espécies de plantas, diversos espécimes zoológicos e muitos artefatos indígenas. Após seu retorno à Europa, foram nomeados cavaleiros e passaram a integrar várias academias científicas prestigiadas.

Karl Friedrich Philipp von Martius nasceu em Erlangen e faleceu em Munique, Alemanha. Médico e botânico, lecionou botânica na Universidade de Berlim e foi diretor do jardim botânico de Munique. Veio ao Brasil como um dos integrantes da Missão Austríaca, que acompanhou a imperatriz Leopoldina na ocasião de seu casamento com D. Pedro I. Permaneceu no país entre 1817 e 1820, tendo como companheiro de viagem o zoólogo Johann Baptist von Spix.

FICHA ELABORADA POR MARIANA BICALHO CAMELO

GUALAXO  
VIVO

HISTÓRIAS ATRAVÉS DE SOMS